

As mulheres e os cafajestes (parte 7)

As mulheres perdoam a traição dos cafajestes, porque estão mais preocupadas com o teatro social do que com a realidade em si. Muitas mulheres aceitam anos de traição de homens famosos e ricos, pois o glamour ao lado deles é mais importante do que a honra.

Para os cafajestes, o sexo é um vício. Cafajestes jamais renunciarão a promiscuidade por mulher alguma e mesmo que eles casem, eles jamais serão fieis. Os cafajestes só existem porque as mulheres os idealizam e quanto mais elas os idealizam, mais eles serão assediados e menos eles vão amá-las. Logo, as mulheres criam um ciclo fracassado de relacionamentos.

Eu percebo que há muitas mulheres casadas com cafajestes que estão iludidas. Muitas acreditam que o marido está mudado. O que elas não sabem (ou fingem não saber) é que elas continuam sendo traídas, mas como elas não fiscalizam o que o marido delas fazem, elas acham que ele é fiel e bom. Elas não sonham que o marido delas transa com mulheres do trabalho e garotas de programa, mas é isso que o cafajeste casado sempre faz.

As mulheres modernas perderam a noção da honra. Elas preferem exibir um marido bonito e rico do que serem respeitadas. As mulheres de hoje estão tão desonradas, que preferem dividir um marido cafajeste com várias amantes do que terem um marido fiel, sem o apelo social exibicionista do cafajeste.

Por que as mulheres não boicotam os cafajestes?

As mulheres possuem mais poder do que os cafajestes, só que elas não são unidas. Como o utilitarismo é o impulso mais forte da mulher, nenhum homem rico e bonito será boicotado. Então, esse último pode errar de maneira ilimitada que sempre haverá uma mulher exibicionista e complexada querendo relacionamento com ele.

As mulheres não boicotam os cafajestes pelas seguintes razões:

1. Elas não possuem valores sólidos sobre caráter e honra, pois priorizam uma vida exibicionista e fetichista, mesmo que o preço dessa vida seja a aceitação da traição e do desrespeito masculino. As mulheres traduzem o certo e o errado no âmbito do amor de forma invertida, tolerando o que é errado, desde que o errado seja acompanhado de glamour e exibicionismo.
2. Elas sabem que existe um exército de encalhados. As mulheres erram porque acham que sempre terão um beta disponível. O beta é visto como o seguro de dezenas e centenas de erros femininos. As mulheres não querem escolher bem, porque elas acham que sempre haverá um homem encalhado e inseguro disponível

para elas.

3. Elas são infantilizadas e pensam que só precisam mudar diante de limites insuperáveis. O limite pode ser uma gravidez, DSTs graves ou outras coisas piores.

As mulheres escondem a valorização dos cafajestes perante betas e provedores!

As promíscuas não imaginam que perderão prestígio e valor. Só que a promiscuidade sem riscos não é para todas, mas somente para as mais bem adaptadas à realidade do mercado sexual. Há muitas mulheres feias e de corpo limitado que acham que farão tanto sucesso quanto as promíscuas gostosas e bonitas. As promíscuas mais limitadas ficarão encalhadas, enquanto as promíscuas bonitas e gostosas encontrarão homens carentes, que apenas pensam em sexo.

As mulheres de hoje têm o sucesso artificial das promíscuas gostosas e produzidas como o parâmetro da promiscuidade, mas elas se esquecem, que até essas mulheres precisam de boas estratégias e muitas dessas estratégias envolvem mentiras e manipulações. Se as mulheres gostosas não se cuidarem o suficiente, elas serão trocadas por outras mais novas e enxutas. É exatamente isso o que acontece nos países de primeiro mundo e a mídia esconde isso, porque ela afirma que as mulheres continuam realizadas e resolvidas após os casamentos fracassados. Sabemos que isso não é verdade, porque as balzaquianas são as maiores consumidoras de livros de auto-ajuda e remédios psiquiátricos.

A principal estratégia feminina é negar o passado fetichista. A mulher que valorizava cafajestes será a mesma que contará diversas versões tendenciosas sobre esse fato. Nas versões femininas há sempre o fator ilusão. Ou seja, o cafajeste sempre parecia bonzinho. Mas essas versões vitimistas são quase sempre mentirosas, pois a mulher transa com os cafajestes por razões fetichistas mesmo. A mulher não transa com eles porque foi iludida, ou porque queria casar, mas sim porque ela queria experiências sexuais fetichistas e lúdicas.

A mulher sabe que o sexo com cafajeste é inseguro e sem garantias. Ela decide correr o risco, porque ela acha que o que mais vale é a experiência fetichista de ser desejada por um homem rico, bombado e cheio de pegada. E é exatamente isso que as revistas femininas dizem: “peguem os bombados riquinhos e cheios de pegada!” Porém, as revistas femininas não possuem plano b. Ou melhor, o plano b é culpar o machismo. Na prática o plano b das mulheres é contar um monte de histórias fantasiosas e fictícias sobre o passado sexual e inventar virtudes que nunca tiveram.

Se a mulher aceita ser usada por um cafajeste, apenas porque isso é fetiche forte e a mulher fica super excitada, isso não muda o fato de que ela será vista pelos outros homens como o “resto” do cafajeste. Os homens não admiram os fetiches femininos. Pelo contrário, achamos esses fetiches estúpidos e burros, pois sabemos que as mulheres serão sempre usadas e banalizadas nessas experiências fetichistas. As mulheres possuem a consciência desse tipo de desvalorização, porém, o complexo de superioridade delas fala mais alto. Realmente elas conseguem manter essa vida fetichista durante muito tempo, mas muitas tentarão mudar as regras do jogo na medida em que envelhecem.

Imaginem agora, a situação do homem que aceita a mulher banalizada pelo cafajeste. Ele jamais será respeitado pelos outros homens e será sempre visto como um homem de pouco valor social. O passado fetichista da mulher só é bonito para a própria mulher, pois nenhum homem tem orgulho do passado fetichista da namorada ou esposa. O homem nunca se sentirá valorizado por uma mulher de passado fetichista. Ele poderá até aceitá-la por falta de opção e conformismo, mas ele jamais ficará plenamente feliz ao lado dela.

Postado por [the Truth](#) às 21:19

Marcadores: [alfas e betas](#), [cafajestes](#), [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

12 comentários:

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Tenho visto como as mulheres brasileiras estão arruinadas e falidas emocionalmente, parece que elas tem um buraco negro dentro do peito, são escravas de ambições e modelos sexistas femininos impossíveis e após muitos fracassos sucessivos nos relacionamentos elas perdem a capacidade de amar e sentir e se encontram numa espécie de morte sentimental, estão fadadas a depressão. Aquelas fotos sorridentes das redes sociais são momentos de um humor superficial, de um teatro como ressalta o The Truth; tenho lidado com algumas balzacas é deprimente a infelicidade e a insensibilidade delas, são "amaldiçoadas" numa espécie de torpor espiritual, querem transmitir uma aura de serenidade, pureza, sabedoria e autoridade que não se sustenta e dessa forma querem transmitir solidez; a hipocrisia e arrogância são pilares de seu falso equilíbrio, a palavra falha, erro e responsabilidade foram abolidos do idioma delas; a amargura delas pode ser notada na voz, na expressão corporal e facial, ter mulheres assim por perto não é salutar, me sinto drenado e numa espécie de osmose começo a ter meu bem estar modificado, são vampiras emocionais. O coração delas jamais experimentará a alegria, a felicidade e a paz, um momento de inspiração ao ar livre num dia ensolarado, porque é inantigível, são escravas de um ego imortal e estático fabricado pelo feminismo. Elas viveram o poder e a força do complexo de superioridade, fetiche e orgulho sexista e agora que o sonho acabou, que é finito e que a busca incessante teve seu fim; o que elas esperam viver...? Talvez busquem homens de 50 anos, ou saiam viajando pelo mundo na esperança de se casarem com um gringo. Elas tem inveja e ódio da ascensão dos Betas da mesma faixa etária, que elas rejeitaram durante uma década, há um ressentimento presente; como se esses não tivessem o direito de ter mulheres de 22 a 26 anos, noto isso em algumas balzacas.

18 de agosto de 2011 22:19

Carlos - RS disse...

Em relação às mulheres, estou bem tranquilo, faz tempo que não fico "secando" alguma mulher, troco olhares e quem sabe uma investida (caso ela seja receptiva)... e àquelas que escolhem o homem por dinheiro... diz o ditado: "um dia da caça e o outro do caçador"

18 de agosto de 2011 23:12

Anônimo disse...

"Se a mulher aceita ser usada por um cafajeste, apenas porque isso é fetiche forte e a mulher fica super excitada, isso não muda o fato de que ela será vista pelos outros homens como o "RESTO" do cafajeste".

É isto aí, saber que uma mulher é rodada é extremamente broxante, NENHUM homem de verdade valoriza este tipo de mulher, o pior é que este "resto" ainda se acha no direito de exigir e ditar várias regras para o seu futuro provedor.

19 de agosto de 2011 05:23

solomon kane disse...

"Imaginem agora, a situação do homem que aceita a mulher banalizada pelo cafajeste. Ele jamais será respeitado pelos outros homens e será sempre visto como um homem de pouco valor social. O passado fetichista da mulher só é bonito para a própria mulher, pois nenhum homem tem orgulho do passado fetichista da namorada ou esposa. O homem nunca se sentirá valorizado por uma mulher de passado fetichista. Ele poderá até aceitá-la por falta de opção e conformismo, mas ele jamais ficará plenamente feliz ao lado dela. "

***** genial the truth vc disse tudo

"há um ressentimento presente; como se esses não tivessem o direito de ter mulheres de 22 a 26 anos, noto isso em algumas balzacas."

***** vdd minerim notei isso tb no ke me parece a balzaca quando ve ke esta em um inferno no qual ela msm se colocou lah pelas atitudes irresponsaveis a coisa ke ela + sente é odio e inveja dos betas ke forão responsaveis e abaixarão a cabeça e trabalharão e estudarão e hj conquistarão o espaço honrado deles
o complexo de superioridade da mulher moderna é tão grande ke ela consegue achar injusta a situação ke ela msm se colocou e acha injusto tb o beta esforçado ter conseguido algo e quando ela procura esse beta e ela é justamente rejeitada por ele ela chama essa atitude de "maxismo" pois na cabeça dela o beta tinha ke se contentar de ficar com ela e ainda não achar ruim !!! como o the truth jah disse elas achão ke estão acima do bem e do mal !!!

19 de agosto de 2011 08:31



barrosdelimaster disse...

Desculpe-me se estou exagerando, mas a mulher brasileira é a mulher mais promíscua que já conheci. Entre americanas, canadenses, italianas, maltesas e as da suíça, as da mulher é que mais usa do seu utilitarismo.

Não sei as demais mulheres de outros países que não conheço, mas a impressão que dá é que as mulheres que acima, exceto a brasileira, tem uma cultura, assim como os homens de primeiro cuidar da vida, estudar, viajar, conseguir um emprego e depois casar e ter filhos. São mulheres mais frias é claro, porém, sabiam mais o que quer e não usam tanto o corpo como a mulher brasileira e nem está interessado tanto num cafajeste, apesar de muitas admirá-lo mesmo assim.

No Brasil, elas fazem um caminho inverso: transam com um cafajeste, ficam grávidas, desesperam-se aí é que procuram estudar, depois ficam loucas por um emprego ou trabalho. Se tiver um pouco de competência consegue, caso contrário vão a procura de quem as sustente. Umas dão um golpe do baú, outras vivem em busca de um trouxa para sustenta-la.

Mas não deixam de usar o corpo para conseguir, muito poucas são por merecimento. A impressão que eu tenho me contestem, por favor, é que esta cultura do cafajeste é mais no Brasil. Com relação à virgindade todas tem a mesma concepção, nenhuma dão valor a sua virgindade.

19 de agosto de 2011 09:52



Thiago Bonny's disse...

As mulheres modernas perderam a noção da honra. Elas preferem exibir um marido bonito e rico do que serem respeitadas. As mulheres de hoje estão tão desonradas, que preferem dividir um marido cafajeste com várias amantes do que terem um marido fiel, sem o apelo social exibicionista do cafajeste.

Eu não entendo como as mulheres de hoje em dia conseguem se formar, seguir carreira e tal, mas não conseguem entender uma realidade tão escancarada como essa. Se elas tivessem pelo menos o senso de reflexão nesse aspecto citado.

19 de agosto de 2011 14:56

Anônimo disse...

Olha o guerreiro Minerim acabou por fazer uma avaliação profunda do estado emocional e psicológico da grande maioria das mulheres modernas. É bem por aí mesmo. Eu estou em sintonia com o que vc pensa.

Penso que uma vida é rara demais pra que se possa passar por ela e viver no teatro "faz de conta" como faz o feminino e a modernidade de uma maneira geral.

E acrescento mais, a ilusão e arrogância delas é tão grande que elas não conseguem assimilar bem uma derrota ou fracasso pessoal e/ou profissional. Elas preferem maquiar seus erros, fracassos, derrotas como forma de manter todo o teatro de suas vidas fazendo-se de "poser" e isso resulta em um conjunto de sentimentos falsos que provocam toda uma gama de sentimentos ruins conforme minerim comentou tão apropriadamente.

A personalidade da mulher de hoje é como um prédio sem vigas e colunas não apresenta a menor sustentação ou consistência.

Na busca incessante por se adequar à modelos pregados pela sociedade elas perderam

sua identidade e personalidade com o passar dos tempos.
Penso que o comentário do MINERIM foi o melhor que já vi em todos os blogs do gênero. e aconselho a cada um de nós guerreiros a lê-lo e imprimir-lo para que possa ser propagado como forma de entender de uma vez por todas a formação psicológica , sádica e perversa "do lado obscuro das mulheres".
É tudo muito artificial . As relações sociais estão fadadas ao fracasso mediante essa concepção de mundo segundo o qual estamos inseridos.
Saio na rua e tenho nojo do que eu vejo.Dezenas,centenas e milhares de mulheres querendo chamar atenção do público masculino mas no fim das contas as cabeças poderiam ser tranquilamente transpostas de uma para outra e não iria fazer a menor diferença.

por fim queria parabenizar e agradecer ao NOBRE GUERREIRO MINERIM pela sua já conhecida e abalizada opinião e que em muito tem contribuído como complemento aos textos do the Truth.

19 de agosto de 2011 20:10

Anônimo disse...

barrosdelimaster disse...

"Mas não deixam de usar o corpo para conseguir, muito poucas são por merecimento. A impressão que eu tenho me contestem, por favor, é que esta cultura do cafajeste é mais no Brasil. Com relação à virgindade todas tem a mesma concepção, nenhuma dão valor a sua virgindade."

Está correto o seu raciocínio, no Brasil elas são piores, e só ver a fama internacional que a mulher brasileira tem. Por que você acha que os gringos adoram vir aqui no carnaval? Enquanto elas fazem doce com os brasileiros com os gringos tudo é facilitado ao máximo.

Agora vai eu ou você em outro país, será que encontraremos mulheres tão oferecidas (para os gringos, claro) como estas aqui?

Virgindade? As mulheres têm ASCO disso...

20 de agosto de 2011 03:53

Anônimo disse...

Muito bom, Truth. Poderíamos dizer que uma das principais "conquistas" feministas e a valorização e elevação dos cafajestes a categoria de "homem ideal" enquanto que a sociedade (o resto do "bando") tem que acarar com as consequências?

Realmente, eu me pergunto: quem acaba arcando com as consequências dessas valorização dos cafajestes?

21 de agosto de 2011 09:21

Bruna disse...

“Para os cafajestes, o sexo é um vício. Cafajestes jamais renunciarão a promiscuidade por mulher alguma e mesmo que eles casem, eles jamais serão fieis. Os cafajestes só existem porque as mulheres os idealizam e quanto mais elas os idealizam, mais eles serão assediados e menos eles vão amá-las. Logo, as mulheres criam um ciclo fracassado de relacionamentos.”

Perfeito!

Os cafajeste têm muito em comum com as promiscuas.

Ambos querem adotar um estilo de vida egoísta... incompatível com a monogamia e o casamento estável.

A diferença é que enquanto as cafajestes são idealizados pelas mulheres, as promiscuas são usadas e descartadas pelos homens.

As promiscuas querem ter uma vida semelhante aos cafajestes, mas não podem sustentar isso por muito tempo devido ao instinto masculino de querer as mais jovens e menos rodadas.

“Eu percebo que há muitas mulheres casadas com cafajestes que estão iludidas. Muitas acreditam que o marido está mudado. O que elas não sabem (ou fingem não saber) é que elas continuam sendo traídas, mas como elas não fiscalizam o que o marido delas fazem, elas acham que ele é fiel e bom. Elas não sonham que o marido delas transa com mulheres do trabalho e garotas de programa, mas é isso que o cafajeste casado sempre faz.”

Muitas até sabem que o marido trai... mas não querem sair da zona de conforto.

Os casamentos atuais são pura fachada, com o marido traindo a mulher e vice versa. Nos eventos sociais a falsidade rola solta... andam de mãos dadas, se beijam, se abraçam...

Mas ao chegar em casa, a realidade vem a tona... muitos desses casais de fachada nem conversam quando estão sozinhos. Ou quando conversam é pra brigar.

“As mulheres modernas perderam a noção da honra. Elas preferem exibir um marido bonito e rico do que serem respeitadas. As mulheres de hoje estão tão desonradas, que preferem dividir um marido cafajeste com várias amantes do que terem um marido fiel, sem o apelo social exibicionista do cafajeste.”

Com medo de perder o marido cafajeste, as mulheres fazem vistas grossas para as suas “puladas de cerca”.

Elas querem manter as aparências, vivendo uma mentira.

Duvido que alguém possa ser verdadeiramente feliz agindo dessa forma.

“Como o utilitarismo é o impulso mais forte da mulher, nenhum homem rico e bonito será boicotado. Então, esse último pode errar de maneira ilimitada que sempre haverá uma mulher exibicionista e complexada querendo relacionamento com ele.”

E o pior é que ele sabe disso!

A mínima restrição sexual já é suficiente para que os cafajestes sumam.

E por mais que eles se casem, irão querer a manter a variedade de mulheres como era em sua vida de solteiro.

26 de agosto de 2011 07:00

Bruna disse...

“As mulheres traduzem o certo e o errado no âmbito do amor de forma invertida, tolerando o que é errado, desde que o errado seja acompanhado de glamour e exibicionismo.”

Aqui está um dos pontos chave para entender pq os cafajestes são tão sedutores. O que elas querem não é o homem em si, mas o status que ela ganha ao prendê-lo... mesmo que não seja respeitada por ele e por baixo dos panos esteja sendo traída.

“As mulheres não querem escolher bem, porque elas acham que sempre haverá um homem encalhado e inseguro disponível para elas.”

“As promíscuas mais limitadas ficarão encalhadas, enquanto as promíscuas bonitas e gostosas encontrarão homens carentes, que apenas pensam em sexo.”

Exatamente!

Se a mulher for minimamente bonita... com certeza haverá um beta para salvá-la do ostracismo.

Mas mesmo as mais bonitas, também não serão amadas. Elas serão “aceitas” com compensações (como vc diz) e apenas pelo sexo devido a carência do beta.

“As mulheres de hoje têm o sucesso artificial das promíscuas gostosas e produzidas como o parâmetro da promiscuidade, mas elas se esquecem, que até essas mulheres precisam de boas estratégias e muitas dessas estratégias envolvem mentiras e manipulações. Se as mulheres gostosas não se cuidarem o suficiente, elas serão trocadas por outras mais novas e enxutas.”

Elas só conseguem arrumar namorado e se casarem pq mentem.

Se a mulher promiscua for sincera sobre seu passado, ela fica sozinha.

“A mulher que valorizava cafajestes será a mesma que contará diversas versões tendenciosas sobre esse fato. Nas versões femininas há sempre o fator ilusão. Ou seja, o cafajeste sempre parecia bonzinho. Mas essas versões vitimistas são quase sempre mentirosas, pois a mulher transa com os cafajestes por razões fetichistas mesmo. A mulher não transa com eles porque foi iludida, ou porque queria casar, mas sim porque ela queria experiências sexuais fetichistas e lúdicas.”

hahahahaha pura verdade!

Isso é o que mais acontece.

No fundo, elas querem ser iludidas pelos cafajestes.

Até pq se o cafajeste revelar suas reais intenções, não conseguirá nada.

Eles falam o que as mulheres querem ouvir e as tratam como se fossem as únicas do mundo.

O dinheiro e status deles é bem importante para atrai-las, mas não é tudo...

Por conhecerem a natureza feminina, sabem exatamente como devem agir para transar com o maior número de mulheres possível.

O pseudo-romantismo acaba quando ele conquista a mulher... nesse ponto, o jogo todo perde a graça!

“A mulher sabe que o sexo com cafajeste é inseguro e sem garantias. Ela decide correr o risco, porque ela acha que o que mais vale é a experiência fetichista de ser desejada por um homem rico, bombado e cheio de pegada. “

Saber, ela sabe... mas se ilude, achando que está no controle da situação.

E ainda guarda grandes esperanças de mudá-lo.

“E é exatamente isso que as revistas femininas dizem: “peguem os bombados riquinhos e cheios de pegada! “ Porém, as revistas femininas não possuem plano b. Ou melhor, o plano b é culpar o machismo. Na prática o plano b das mulheres é contar um monte de histórias fantasiosas e fictícias sobre o passado sexual e inventar virtudes que nunca tiveram.”

kkkkkkkkk

Passando dos 25 anos a ficha já começa a cair.... afinal, já estão a uns 10 anos na promiscuidade. Nessa hora surgem as virtudes, anteriormente relegadas a décimo plano.

“O passado fetichista da mulher só é bonito para a própria mulher, pois nenhum homem tem orgulho do passado fetichista da namorada ou esposa. O homem nunca se sentirá valorizado por uma mulher de passado fetichista. Ele poderá até aceitá-la por falta de opção e conformismo, mas ele jamais ficará plenamente feliz ao lado dela.”

Concordo!

Quem mais exalta a promiscuidade são as próprias mulheres.

Elas só não percebem que com esta postura, estão cavando a própria sepultura.

26 de agosto de 2011 07:12

Bruna disse...

Truth, ontem eu li um texto muito bom chamado: "A Castidade não arruína a espontaneidade e a emoção do romance?"

<http://rosamulher.wordpress.com/2011/07/25/a-castidade-nao-arruina-a-espontaneidade-e-a-emocao-do-romance/>

Quando tiver um tempo sobrando, dê uma lida nele também.

Gostei dessas partes:

"...vários estudos mostram que grandes senhoras da igreja (e os homens que dormem com elas) estão entre as pessoas mais satisfeitas sexualmente na face da Terra."

"O mundo sempre nos diz que quando se trata de sexo, todo mundo está fazendo isso , e as pessoas que mais se divertem são os solteiros selvagens descritos em séries de TV, enquanto a vida de casado é maçante e sem romantismo. No entanto, de acordo com os pesquisadores que publicaram o estudo do sexo que acabamos de mencionar, "A imagem pública do sexo na América tem praticamente nenhuma relação com a verdade."

"..a pesquisa mostrou que aqueles que se casaram com um parceiro fiel tinham os mais altos relatos de prazer sexual, tanto em nível físico quanto emocional, e eles tinham mais probabilidade de se sentir "satisfeitos", "amados", "emocionados", "queridos" e "cuidados". [6] Ao contrário do que diz o mundo incessantemente, a pesquisa mostra que os casamentos se beneficiam de uma falta de experiência sexual antes do casamento. [7] Em outras palavras, o ótimo sexo não é o resultado de experiência sexual e técnica. O prazer sexual é o resultado de um casamento feliz, não a causa dele."

Um verdadeiro soco na cara das feministas!! hahaha

Queria ver alguma delas tentando refutar esses argumentos!

É nessas horas que eu percebo como o feminismo foi prejudicial para as mulheres.

Trocaram a família, a maternidade e o amor verdadeiro de um homem, por uma ilusão de poder com curtíssimo prazo de validade.

Elas não têm a mínima consciência de que não passam de massa de manobra dos esquerdistas.

Bom final de semana pra você!

Fique com Deus!

Abraços!

26 de agosto de 2011 07:21